

## **Faulkner e o Conflito entre o Velho e o Novo: uma análise de Luz em Agosto**

Felipe dos Santos Lisboa (PIC/Uem), Érica Fernandes Alves (Orientador), e-mail:  
lisboafelipe1@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas/Maringá, PR.

**Palavras-chave:** Literatura Moderna, William Faulkner, Teoria Mimética.

### **Resumo:**

Este trabalho tem por objetivo realizar uma análise sobre o conflito entre o velho e o novo na obra Luz em Agosto, de William Faulkner, tendo como foco os dois protagonistas do romance, Lena Grove e Joe Christmas. Esta pesquisa fundamenta-se na perspectiva da teoria mimética de René Girard, além da contribuição de autores que exploram a ficção de Faulkner. Ao apontarmos as diferenças entre as duas personagens ao longo da obra, buscamos expor a relação que a obra assume com a dicotomia entre o novo e o velho, compreendidos na obra como o mítico e tradicional em contraposição com o realista e o moderno, um tema que não era exclusivo de Faulkner, mas que se expandiu por diversas obras da época. Desta forma, pretendemos colocar a obra de Faulkner sobre uma nova luz, em que possa ser aberto espaço para novos estudos, sob outras óticas e focando em diferentes temas.

### **Introdução**

Luz em Agosto é um romance do escritor estadunidense William Faulkner. Originalmente publicado em 1932, o objeto de estudo desse artigo nos apresenta uma diegese ambientada na época em que o livro foi escrito, anos 30, durante a Grande Depressão nos Estados Unidos.

O enredo, seguindo uma estética modernista, foca primariamente em Lena Grove, uma mulher grávida que foge de casa em busca do pai de seu filho, Lucas Burch. Sua busca a leva do Alabama até o Mississipi, inspirando a ajuda de toda e qualquer pessoa que encontra pelo caminho. Após essa breve introdução de Lena, conhecemos Joe Christmas, uma figura enigmática que ocupa quase toda a extensão do livro. Assim como Lena, Joe Christmas também foge de casa e acaba indo parar na cidade de Jefferson, onde inicia um esquema de contrabando de bebidas alcoólicas junto com Lucas Burch na propriedade de Joanna Burden, uma abolicionista odiada por todos na cidade. Porém, ao contrário de Lena, Joe Christmas vaga sem rumo, fechado para o resto do mundo, inspirando pouca confiança daqueles ao seu redor.

Essas duas personagens, Lena e Joe, apesar de não ocuparem um espaço equivalente dentro do livro por parte do narrador, são as personagens centrais da obra, por estabelecerem certa oposição um ao outro. Enquanto Lena é determinada

e ambiciosa, Joe faz todas as suas ações automaticamente, sem determinação ou alguma projeção visando o futuro. Ela é esperançosa e amigável, ele rende-se a incredulidade e fecha-se para qualquer um que queria se aproximar dele. Os desejos de Lena são claros para qualquer outra personagem do livro e muito mais para o leitor, mas os de Joe Christmas não, mesmo sendo a personagem que o leitor mais acompanha em toda a narrativa construída por Faulkner.

Apoiando nossa análise na teoria mimética elaborada por René Girard, a qual visa explicar os conflitos humanos dando a eles uma origem em comum, que é o desejo mimético, buscaremos entender a dinâmica presente em personagens como Lena Grove e Byron Bunch.

## Materiais e métodos

O romance Luz em Agosto nos apresenta duas personagens centrais numa situação de conflito que se relaciona com as situações sociais, políticas e econômicas da época, exploradas mais profundamente em outros trabalhos de William Faulkner, diretamente conectadas com as consequências da Guerra Civil Americana. As duas personagens principais representam duas atitudes contrastantes em relação a sua posição no tempo, uma voltada ao passado e perdida no tempo presente e a outra, embora também perdida no tempo presente, voltada ao futuro.

Com apoio teórico na teoria mimética de René Girard, faremos uma análise histórico-literária comparativa entre essas duas personagens, relacionando-as com o conflito entre o passado e o presente, uma dicotomia amplamente marcada dentro da literatura modernista americana do início do século XX, período em que se situa a obra a ser analisada.

## Resultados e Discussão

Situada durante a Grande Depressão, Luz em Agosto nos apresenta um sul exaurido, não apenas de recursos financeiros após a queda da bolsa de Nova Iorque em 1929, mas também um sul exaurido da tradição, que Faulkner via como a pedra angular de toda a cultura dos EUA, perdida após a Guerra Civil americana. Para Faulkner, o conflito entre as tradições e as inovações, o antigo e o moderno, sempre foi mais forte no sul de seu país de origem e é isso que ele nos mostra por meio de seus personagens que se contrapõem a todo o momento.

As personagens de Luz em Agosto encontram-se perdidas num pedaço de país primeiro devastado pela guerra que levou embora seus costumes e tradições, causando uma grave crise moral e, posteriormente, como parte de um país cuja economia foi devastada e onde o sonho americano não era mais possível, pois o próprio ato de sonhar já havia se tornado inviável. Nadando contra a corrente, Lena não se deixa abater, mantendo claro, não apenas para si, mas para os outros também, seus desejos, compreendendo sua situação e mudando o foco de seus desejos conforme sua situação muda. Sua resiliência, determinação e compreensão a colocam como um exemplo a ser seguido para os tempos de crise em que o próprio país se encontrava.

De acordo com a teoria mimética de Girard (2009) desejamos algum objeto, porque outra pessoa também o deseja. Dessa forma o desejo é triangular, passando por um sujeito, seu objeto de desejo e o mediador, que é aquele a quem o sujeito copia.

Porque o desejo é mimético, leva a conflitos e esses conflitos podem levar a uma escalada na violência que invade toda uma comunidade, principalmente em épocas de crise (Girard, 2009b). Esse raciocínio levou Girard a elaborar o conceito de bode expiatório dentro da teoria mimética; uma figura que funciona como uma vítima pacificadora a ser sacrificada pela comunidade para trazer paz de volta. É assim que Joe Christmas é levado ao seu final trágico, um término para o qual ele próprio caminha, considerando as diversas circunstâncias de sua vida a que somos apresentados ao longo da obra.

Analisamos a dicotomia velho e novo por meio da análise comparativa dos dois protagonistas do romance, tendo como base a teoria desenvolvida por Girard acerca do desejo mimético. Além disso, demonstramos que a obra *Luz em Agosto* aprofunda debates sociais ainda atuais em nossa sociedade, algo conquistado pelo autor ao se chegar à origem desses conflitos, expondo-os e redirecionando-os. Do mesmo modo, analisamos de que modo as personagens se adaptam às transformações na sociedade em que vivem buscando a realização de seus desejos e intentos e de que forma seus comportamentos apresentam formas de se amenizar ou agravar os conflitos já existentes numa sociedade em transição.

## Conclusões

Ao inserir figuras frágeis como objetos centrais dentro de sua obra, Faulkner não apenas expõe a violência perpetuada no sul dos Estados Unidos durante a época em que a história se passa, como também revela as estruturas sociais que permitem que essas violências se perpetuem. Barnard (2006) chama a atenção para a preocupação de Faulkner com os problemas econômicos. A obra de Faulkner retrata de maneira sutil a diáspora negra do sul dos EUA em busca de melhores condições no norte após a Guerra Civil Americana, que pôs um fim na escravidão. Não é difícil imaginar que muitos habitantes no sul dos EUA conectassem a crise econômica que assolava o país com o fim da Guerra Civil e a modernização do sul. Não é Christmas que é um bode expiatório *per se*, mas ele se torna um por ser negro.

## Agradecimentos

Agradeço a orientadora Érica Fernandes Alves, pelo apoio dado ao longo dessa pesquisa e a liberdade dada para trabalhar com o tema. Também agradeço aos familiares e colegas que forneceram ideias e contrapontos úteis para a formulação desse trabalho.

## Referências

BARNARD, Rita. Modern American Fiction. In. KALAJIDJIAN, Walter. *The Cambridge Companion to American Modernism*. 1ª edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

FAULKNER, W. *Light in August*. 1ª edição. Nova Iorque: Vintage International, 1990.

28º Encontro Anual de Iniciação Científica  
8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



10 e 11 de outubro de 2019

GIRARD, René (autor). Lilia Ledon da Silva (trad.). *Mentira Romântica e Verdade Romanesca*. 1ª edição. São Paulo: É Realizações, 2009.

GIRARD, René (autor). Martha Gambini (trad). *Coisas Ocultas desde a Fundação do Mundo*. 1ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2009b.